



**FICHA DE UNIDADE CURRICULAR  
2023/2024**

**Ciclo de Estudos** \_\_\_\_ **Mestrado em Psicologia Cognitiva e Social** \_\_\_\_\_

**Designação**

Julgamento e Tomada de Decisão na Incerteza

**Docente (s)** (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)

Mário B. Ferreira (responsável), Leonel Garcia-Marques

**Creditação (ECTS)**

6

**Funcionamento**

2 teóricas, 2 horas práticas semanais e realização de uma investigação

**Objetivos**

Abordar os processos de raciocínio inferencial e a sua relação com o comportamento social. Os temas específicos incluídos no programa são centrais do ponto de vista conceptual e/ou diretamente relevantes para a investigação a desenvolver na cadeira. Outros objectivos: i) Discutir as abordagens cognitivas dos processos de inferência (julgamento na incerteza, tomada de decisão e resolução de problemas, etc.). ii) Desenvolver uma visão crítica e actualizada sobre a investigação actual na área. iii) Desenvolver um trabalho de investigação em temas centrais da inferência social.

**Competências a desenvolver**

Capacidade de comparar diferentes abordagens relativamente a um domínio substantivo do Julgamento e Decisão na Incerteza, capacidade de examinar o suporte empírico dessas diferentes abordagens, de reflectir sobre as limitações da investigação realizada; e de formular questões problemáticas a investigar no futuro.



## Pré-Requisitos (Precedências) \*

### Conteúdos programáticos

#### 1. A estatística intuitiva e o julgamento social na incerteza.

- 1.1. A perspetiva de Tversky e Kahneman e os seus críticos
- 1.2. Modelos globalistas de julgamento probabilístico.
- 1.3. Modelos dualistas de julgamento probabilístico.

#### 2. Perceção de contingência, busca de informação e teste de hipótese na interação Social

- 2.1. Perceção de contingência e aprendizagem associativa.
- 2.2. Busca da Informação, teste de hipótese e diagnosticidade.

#### 3. Julgamento e decisão no domínio moral

- 3.1. Teorias de julgamento e decisão moral
- 3.2. O modelo social intuicionista e os seus críticos
- 3.3. Julgamento e decisão moral em contexto social: vieses do eu e o impacto do julgamento dos outros

### Bibliografia

Kahneman, D. (2011). *Thinking, Fast and Slow*. New York: Farrar, Strauss, Giroux.

Keren, G. & Wu, G. (2015). *Wiley Blackwell handbook of judgment and decision making*. Chichester, UK: John Wiley & Sons, Ltd.

De Neys, W. (Ed.). (2017). *Dual Process Theory 2.0*. Oxon, UK: Routledge

### Métodos de ensino

O curso é composto por aulas teóricas e práticas. Nas aulas teóricas, o docente apresentará uma visão geral dos temas incluídos no programa, proporcionando uma estrutura adequada para os artigos a serem discutidos nas aulas práticas. Na aula práticas artigos paradigmáticos das áreas temáticas serão discutidos por grupos de alunos através de perguntas relevantes sobre os mesmos.

### Modalidades de Avaliação (Regime Geral de Avaliação e/ou Regime Final Alternativo)

Regime Geral de Avaliação

**Elementos de Avaliação** (Prazos de entrega de trabalhos, ponderação percentual de cada elemento de avaliação, requisitos para aprovação na UC, nomeadamente, a classificação exigida em cada elemento de



avaliação)

Discussão de artigos de investigação fundamental (1/3 da nota final);

Teste escrito (1/3 da nota final);

Relatório de investigação (1/3 da nota final).

Classificação exigida em cada elemento de avaliação: 9.5 valores.

### **Regras relativas à melhoria de nota**

### **Regras relativas a alunos repetentes\***

### **Exigências relativas à assiduidade e pontualidade**

2/3 de presenças nas aulas

**Regras específicas relativas aos estudantes considerados em situação de exceção** (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais) \*

### **Língua de ensino**

Português

### **Infrações disciplinares e sanções decorrentes**

De acordo com o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, consideram-se infrações disciplinares sujeitas a sanções disciplinares os seguintes comportamentos:

- a) Dar, usar ou tentar usar materiais, informação, apontamentos, auxiliares de estudo ou outros objetos e equipamentos não autorizados em exercícios académicos;
- b) Ajudar ou tentar ajudar um colega no cometimento de uma infração disciplinar;
- c) Submeter o mesmo trabalho escrito para apreciação em disciplinas diferentes sem autorização dos docentes, mesmo que com pequenas alterações;
- d) Apresentar como seu o trabalho de outro;
- e) Inventar ou alterar sem autorização qualquer informação ou citação em trabalhos académicos;



- f) Interferir, alterar ou tentar alterar classificações;
- g) Tentar impedir ou interferir com o bom funcionamento das aulas, do trabalho de investigação ou de outras atividades académicas;
- h) Proferir acusações falsas relativamente a docentes ou órgãos de gestão, colegas e funcionários não-docentes da FP-UL;
- i) Falsificação de assinaturas nas folhas de presença nas aulas, em documentos relativos a elementos de avaliação, e em qualquer documento oficial referente ao seu processo e estatuto académico.

As infrações disciplinares cometidas na realização de qualquer elemento de avaliação podem implicar a anulação do mesmo, devendo ser comunicadas ao Conselho Pedagógico, ou consoante a sua gravidade e reiteração, poderão traduzir-se em outras sanções, a definir pelo Reitor da Universidade de Lisboa.

\* No caso de se aplicar